

Fraternidade e saúde pública

*Júlio Giordani**

Parabéns à Igreja do Brasil. Neste ano, a proposta da Igreja, para quem quiser ser irmão de verdade, é: lutar para melhorar a Saúde Pública em nosso país. A Igreja tem autoridade para falar, porque sempre cuidou do povo doente: Hospitais de Misericórdia, Colônias de Leprosos e Cancerosos, a maioria dos Hospitais no Brasil, Creches, Pastoral da Criança, dos Idosos, da Saúde, dos Enfermos etc.

Agora, a proposta da Igreja é que todos os cidadãos se unam para ajudar o Brasil a ter melhor Saúde Pública. Há muitos irmãos morrendo abandonados, sem médico, sem dinheiro, sem sorriso. Temos 45 milhões de pessoas que podem dispor de médico e hospital. Mas temos 150 milhões de mais pobres, para quem o Governo só gasta 3 por cento do seu orçamento. Os Municípios gastam mais do que a Lei pede, mas os Estados e o Governo Federal não o fazem. Falta muito dinheiro para a Saúde Pública!

Hoje no mundo reina o Individualismo. Todos são chamados a consumir, consumir, e não se empenham em construir o Reino, no qual haja *mais vida para todos*. Diante de tanto individualismo, é preciso caminhar na prática da cidadania, juntos assumindo ações coletivas. Ações individuais não constroem o Reino de Deus, os direitos do povo. Assim, todos podemos, e devemos, crescer na prática da verdadeira Política, da Fraternidade.

Jesus foi nosso Mestre também na luta pela Saúde. Ele não foi só “religião”, de ritos, mas assumiu a saúde de seu povo pobre. “*Tenho pena deste povo. Parece um rebanho sem pastor*” (cf. Mt 9,36). “*Eu estive doente... Era Eu! E você me socorreu*” (cf. Mt 25,36).

* O autor é presbítero da diocese de Caxias do Sul, RS, e coordena a Pastoral da Saúde em Bento Gonçalves, RS.



Quando a maioria morava no interior, pouca gente se sentia chamada a lutar. Mas agora, na cidade, com a urbanização crescente, todos percebem que, se não se unirem nas lutas, nada vai melhorar. É juntos que devemos mudar o que é possível mudar. Melhorar o atendimento no SUS, melhorar a alimentação, fazer saúde preventiva, estar atentos à exploração na medicina e na farmácia etc.

Algumas urgências

- 1) No Brasil inteiro devemos exigir que o Governo libere *mais dinheiro* para a Saúde. Só 3% do orçamento é muito pouco. Muitos médicos não querem trabalhar no interior, nem pelo SUS. Câmara e Senado devem assumir esta urgência, a saúde Pública. Igrejas e movimentos sociais se unam nesta luta.
- 2) É melhor prevenir, não só “remediar”. Muito pouco se faz para educar o povo a não ficar doente. Em nosso país, a indústria farmacêutica domina. Na China, por exemplo, 95% dos remédios são fitoterápicos, na base de plantas medicinais. Na Europa, e Estados Unidos, quase 80%. No Brasil, paraíso dos vegetais, não chegamos a 1% de fitoterápicos! Não é um contra-senso?
- 3) “*O veneno está na mesa*”: é um belíssimo filme que todos deveriam ver. Mostra a realidade dos agro-químicos que temos na nossa alimentação. Cada brasileiro “tem direito a 5 litros”... mais de um bilhão de litros! E a gente não sabe de onde vem o câncer e muitas outras doenças! Nossas Comunidades poderiam se organizar e conhecer o filme. E conseguir que haja uma fiscalização efetiva contra esses venenos!

Gestos concretos

1. Apoiar o trabalho dos *agentes comunitários de Saúde*. Vários municípios estão organizando a presença de vários desses Agentes em nossas comunidades. Bento Gonçalves, RS, por exemplo, vai ter mais de 60 deles, na “Estratégia da Saúde Familiar” (ESF). Eles vão visitar todas as famílias, ver a realidade, fazer a ligação com o Posto, os Médicos, o Hospital. Cada comunidade deveria se organizar para dar apoio a essa



- iniciativa, ter uma Equipe para facilitar, convidar para reuniões de Grupos etc.
2. Aprender a ter uma *alimentação saudável*. Hoje é possível e fácil.
 3. Procurar *alimentos orgânicos*, ecológicos. E produzi-los.
 4. Garantir a *água potável*. – Beber mais água, especialmente os idosos.
 5. *Os jovens* devem estar informados. Cabe a eles assumir esta luta pela Saúde!
 6. *Obesidade* é problema sério de Saúde Pública. Desde criança. Alimentos errados!
 7. *A Diabetes*, castigando milhões de brasileiros. Diminuir o uso de açúcares!
 8. *A Osteoporose*, penalizando tantos idosos. Alimentos errados, “refris” venenosos...
 9. *Violência no trânsito*. Menos álcool, nada de drogas, mais *Amor à Vida!*

E-mail do Autor:
padrejulio@pop.com.br